

REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA JORNALÍSTICA A PARTIR TENSÕES POLÍTICAS EM JORNAIS DE RORAIMA¹

Josué Ferreira²
Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Resumo

Este trabalho traz reflexões sobre como a narrativa jornalística é construída em dois veículos de comunicação de Roraima a partir de um processo de tensão entre grupos políticos referente à cassação do governador Antonio Denarium, a partir da perspectiva do conceito de “Avenida Política” desenvolvido em minha pesquisa de mestrado. Para isso, foram selecionadas duas reportagens que compreendem o contexto jurídico e sinalizam como um dos jornais enaltece um nome para possível eleição suplementar no estado. Por fim, indica-se que é preciso aprofundar os debates sobre como o jornalismo e o jornalista podem moldar as interferências políticas ao fazer notícia.

Palavras-chave: Narrativa jornalística; complexidade; política; Roraima em Tempo; Folha de Boa Vista.

Jornais em Roraima e sua disputa de narrativas

A produção de notícias na Amazônia, em especial no estado de Roraima, pode ser considerada peculiar. Por ser uma das unidades federativas a ser criada há pouco mais de 30 anos, resquícios do coronelismo ainda se perpetuam no fazer notícia diário dos portais informativos locais. Isso se evidencia pelas nítidas manchetes tendenciosas ou mesmo pela disputa de narrativas políticas criadas e compartilhadas por grupos opositores para atrair a opinião do público.

Para ajudar a discutir essa perspectiva, tomaremos como exemplo duas reportagens, publicadas em distintos veículos de comunicação, que abordam um assunto semelhante, mas com construções narrativas totalmente diferentes. De um lado, o jornal

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Análise da situação política atual e desafios quanto à criação de narrativas amazônicas, evento integrante da programação do 21º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 22 a 24 de maio de 2024.

² Formado em Jornalismo pela Universidade Federal de Roraima (UFRR) e mestre em Comunicação pela mesma instituição de ensino, e-mail: josueferreiragomes1@gmail.com.

Roraima em Tempo com a matéria “Procuradoria-Geral emite parecer favorável à cassação definitiva do governador de Roraima”³; de outro, o jornal Folha de Boa Vista publicou o texto “MP Eleitoral opina por anulação de um dos julgamentos que cassou mandato de Denarium”⁴.

Em uma análise inicial, apenas pela leitura dos títulos, observa-se a indicação de reportagens que tratam da cassação do governador Antonio Denarium, contudo, as abordagens são distintas. Dada a vinculação política dos jornais, notoriamente conhecida pelos jornalistas de Roraima e comprovada em minha pesquisa de mestrado, é possível perceber uma disputa de narrativas, buscando atrair a atenção do leitor para o interesse defendido por cada um dos grupos políticos. Vale mencionar que essa disputa de narrativa jornalística também acontece em meio à possibilidade de eleição suplementar, caso a cassação seja mantida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Durante meu estudo de mestrado, os jornalistas entrevistados confirmaram as interferências políticas em quatro veículos de comunicação pesquisados - um deles o jornal Roraima em Tempo. Essas interferências ocorreram em mudanças de títulos das reportagens, orientações para não fazer matérias contra determinados grupos políticos e incitação a usar a história das pessoas afetadas pela pandemia de covid-19 como arma de ataque político (FERREIRA, 2023).

Neste mesmo estudo, indiquei - o que denominei de “avenidas” - alguns caminhos percorridos pelos jornalistas durante o processo de produção das notícias, para reforçar que o fazer notícia é complexo - usando a teoria da complexidade de Edgar Morin. Uma das avenidas identificadas foi a “Avenida Política”, caracterizada pela atuação direta e indireta de pessoas ou grupos político-partidários, que direcionam a constituição da narrativa jornalística nos veículos pesquisados. Tais características identificadas pela pesquisa também são observadas em outros veículos de comunicação de Roraima, como o jornal Folha de Boa Vista.

³ Reportagem disponível no jornal Roraima em Tempo para consulta através do link: <https://roraimaemtempo.com.br/politica/procuradoria-geral-emite-parecer-favoravel-a-cassacao-definitiva-do-governador-de-roraima/>. Acesso em 10 de abril de 2024.

⁴ Reportagem disponível no site do jornal Folha de Boa Vista para consulta através do link: <https://www.folhabv.com.br/politica/mp-eleitoral-opina-por-anulacao-de-um-dos-julgamentos-que-cassou-mandato-de-denarium/>. Acesso em 10 de abril de 2024.

Frente ao viés político e partidário - partidário porque os ataques políticos por meio da imprensa buscam manter determinadas classes partidárias nas instituições governamentais - ficou evidente que políticos ou seus clãs ditam regras de funcionamento das redações, o que desemboca na produção de notícias diárias dos jornais. Os partidos políticos buscam, portanto, refúgio midiático para armar sua barraca de interesses: verbas públicas para publicidade em troca de abafamentos de casos e repercussões sobre determinados temas (FERREIRA, 2023).

Essas relações entre quem comanda os periódicos e quem está à frente dos governos se dão por afinidades políticas, financeiras ou convivência interpessoal. Eis, assim, o fio da complexidade que traça a teia comunicacional no entorno da constituição da narrativa jornalística. Com isso, uma das certezas desse contexto é que a construção da narrativa na Amazônia - com recorte para Roraima - também é afiada e afinada pelo viés político e midiático. A mídia pode fazer parte do jogo político, aderindo ao jogo dos poderosos, e pode ainda manipular a informação, influenciando os indivíduos e as mudanças sociais (CORREIA, 2021).

Nesse sentido, por possuírem fronteiras bastante porosas, os campos jornalístico e político se relacionam de maneira questionável e até mesmo perigosa, pois essa busca excessiva por notoriedade, desempenhada pelo meio político, pode desencadear consequências bastante negativas no que tange à liberdade de imprensa e autonomia profissional do jornalista. Isso ocorre porque, a partir do momento em que os grupos políticos passam a enxergar a notícia como parte de seu patrimônio ideológico-eleitoral, disputam esse “bem” com todos os artifícios à sua disposição, incluindo a violência, seja ela simbólica, através de subornos, ameaças, processos, dentre outros, seja ela física. (LYRA, 2018, p. 5)

Em se tratando das reportagens citadas anteriormente, o jornal Roraima em Tempo tem forte ligação com o grupo político do ex-senador Romero Jucá e da ex-prefeita Teresa Surita, ambos do MDB, partido que detém a principal prefeitura do estado, a de Boa Vista, onde vivem 70% da população roraimense. Essa relação é explícita em matérias jornalísticas que enaltecem os feitos do Executivo Municipal e dos ex-políticos. O jornal está dentro de um complexo de comunicação que tem ainda uma emissora de televisão e uma estação de rádio. Logo, detém um poderoso arsenal midiático que pode ser usado para fins políticos e eleitorais. As colunas de opinião, em que se destacam os feitos de um lado e massacram os passos do outro, são um exemplo diário disso.

Já o jornal Folha de Boa Vista se mostra mais próximo ao Governo de Roraima, trabalhando reportagens que enaltecem o grupo opositor e contribuem para a divulgação de informações de interesse do Executivo Estadual. Mais uma vez, todas essas relações são construídas por vieses que se entrelaçam dentro e fora das redações, e emergem dos contatos financeiros, políticos, econômicos, pessoais e partidários. Por ser o meio de comunicação de maior alcance de Roraima, com mais de 6 milhões de acessos por mês⁵, a Folha de Boa Vista tem espaços cobiçados pelos políticos. Além do site, tem a Rádio Folha e produtos como podcasts.

Aprofundando as reflexões, a reportagem do jornal Roraima em Tempo foi publicada em 22 de fevereiro de 2024 e traz uma narrativa de que o parecer é pela cassação definitiva, ou seja, crava a tese de que Antonio Denarium pode cair a qualquer momento, se assim decidir o TSE. A eleição suplementar posterior traria, novamente, o nome de Teresa Surita, com quem Denarium disputou e venceu as eleições de 2022. Dentro da reportagem há um resgate histórico sobre as cassações do governador, endossado quase diariamente pela coluna de opinião do jornal, que também aponta o que considera como falhas da gestão estadual⁶.

Por outro lado, o jornal Folha de Boa Vista trouxe a narrativa de que o Ministério Público Eleitoral havia opinado pela anulação da segunda cassação, alegando que um juiz não pode mudar o voto de outro quando o substituir em julgamento. O material foi divulgado no em 23 de março, um dia após o jornal Roraima em Tempo trazer detalhes do pedido da Procuradoria-Geral Eleitoral, numa tentativa de disseminar que havia também um parecer eleitoral favorável ao governador. A informação foi rapidamente replicada pelos grupos de notícias nas redes sociais para dar maior alcance à notícia.

No mesmo dia, a coluna de opinião do jornal Folha de Boa Vista destacou que o parecer federal era “previsível” e desmereceu a peça judicial. No entanto, no mesmo texto, mencionou que o espanto se deu pela forma rápida como a informação foi

⁵ Dado publicado no jornal Folha de Boa Vista no link: <https://www.folhabv.com.br/sobre-a-folha-bv/>. Acesso em 10 de abril de 2024.

⁶ Exemplo de ataques políticos por meio da coluna de opinião do jornal contra Antonio Denarium. Link: <https://roraimaemtempo.com.br/roraima-alerta/maternidade-e-escolas-de-lona-inumeras-operacoes-da-policia-federal-e-escandalos-de-corrupcao-em-rede-nacional-conheca-o-modelo-de-gestao-que-o-grupo-govista-quer-implantar-na-prefeitura-de-boa/>. Acesso em 10 de abril de 2024.

publicada e divulgada, abrindo à interpretação de que a ala política havia tido acesso ao parecer e transformado em notícia para ser replicada nos grupos de redes sociais. Isso porque, na matéria do jornal concorrente, há a fala de uma advogada que atua como defensora do partido MDB nas instâncias judiciais.

Para evidenciar que a narrativa criada pelo periódico Roraima em Tempo tinha por objetivo criticar o governador Antonio Denarium e enaltecer a opositora e pré-candidata em uma possível eleição suplementar, duas semanas depois, em 6 de março de 2024, o mesmo jornal divulgou uma reportagem em que exaltava as qualidades e a carreira política de Teresa Surita⁷. A reportagem traz críticas ácidas a Denarium, chegando a mirar numa narrativa opinativa e reforçando que o Estado estava em crise financeira. Dessa forma, pode-se observar que as narrativas dadas pelo jornal ao enredo de cassação tem o intuito de desmerecer o governador cassado e vangloriar a candidata derrotada nas eleições e postulante ao cargo de governadora em eleição suplementar.

Duas semanas depois, outra coluna de opinião no mesmo periódico traz Teresa Surita como personagem principal, destacando o que considera malefícios da gestão de Antonio Denarium e reforçando as qualidades da ex-prefeita. A narrativa, ainda que opinativa, o que permite até certo ponto elogios e críticas, é nitidamente direcionada para que o público veja uma mulher preparada para assumir o governo, principalmente ao afirmar que ela mostrou “que Roraima tem remédio”. Uma das notas publicadas é uma clara referência do jornal ao que considera capacidade técnica para governar.

Prefeita cinco vezes na maior cidade de Roraima, onde se concentra quase 70% da população de todo o estado, Teresa é conhecedora de como funciona o serviço público, especialmente na área da saúde que é um grande desafio para qualquer gestor. Mesmo com toda a dificuldade financeira, ela manteve o Hospital da Criança em dia com reforma, atendimento e tudo mais. A unidade é a única que atende crianças em Roraima, recebendo pacientes de todos os municípios, bem como da Guiana e Venezuela, realiza os mais variados tipos de atendimentos. Inclusive ortopédicos. E nunca se ouviu falar em Roraima de um escândalo de corrupção ou qualquer esquema enquanto Teresa gerenciou Boa Vista.⁸

⁷ Reportagem publicada no site do jornal Roraima em Tempo disponível no link: <https://roraimaemtempo.com.br/politica/teresa-surita-se-reune-com-arthur-e-vereadores-e-reforca-apoio-a-o-prefeito/>. Acesso em 12 de abril de 2024.

⁸ Trecho retirado da Coluna Roraima Alerta, do jornal Roraima em Tempo. Disponível no link: <https://roraimaemtempo.com.br/roraima-alerta/estado-critico-teresa-critica-caos-na-saude-do-estado-e-des-taca-mafia-da-ortopedia/>. Acesso em 12 de abril de 2024.

O jornal Folha de Boa Vista, ainda que tente se manter em uma posição “mais neutra”, constantemente abre espaço para entrevistar Antonio Denarium na Rádio Folha⁹, com replicação das falas em matéria publicada no site do grupo de comunicação. Em outra reportagem, por exemplo, trouxe no título que Denarium acreditava na sua absolvição pela Justiça Eleitoral¹⁰ em um dos casos analisados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR); em outra matéria, traz no título que uma das cassações foi anulada pelos magistrados¹¹; e na coluna de opinião fala sobre as anulações de ações judiciais¹².

Alcançar a grande massa por meio de notícias que engrandecem um nome e derrubam outro é uma estratégia fora da premissa informativa, pois, ainda que se tenha uma notícia baseada em critérios de noticiabilidade, a finalidade proposta a partir dela não está embasada no interesse, muito menos na responsabilidade jornalística de contribuir para o bem-estar da sociedade, mas, sim, em quantos estragos e benfeitorias são possíveis fazer a uma imagem política. Portanto, como afirma Miguel (2022, p. 158), “a mídia é um fator central da vida política contemporânea e não é possível mudar este fato”. Cabe a nós, jornalistas, discutir como moldá-la, para que o jornalismo não seja apenas marionete politqueira.

O relacionamento jornalismo e política é historicamente polêmico e paradoxalmente intercomplementar. Esse intercâmbio está permanentemente envolto em circunstâncias de pressões e contrapressões de bastidores, bem como de interesses econômicos das empresas jornalísticas, ao mesmo tempo em que o imperativo de informar bem é socialmente cobrado. O público quer afirmações, rejeita informações ou meios termos. (BARRETO, 2006, p. 14)

Com isso, as narrativas jornalísticas construídas nos dois periódicos evidenciam o interesse político por trás de cada um dos veículos. Correia (2021, p. 32) escreve que a linha editorial dos jornais de Roraima “conduz invariavelmente à conclusão de que os interesses de seus dirigentes são tratados como prioridade absoluta”. Tal comportamento permite analisar que a mídia, neste pedaço da Amazônia chamado Roraima, é usada

⁹ Reportagem feita a partir da entrevista de Antonio Denarium à Rádio Folha FM. Disponível em: <https://www.folhabv.com.br/politica/denarium-diz-acreditar-no-tre-e-que-tem-a-consciencia-tranquila-sob-re-julgamento-da-cassacao/>. Acesso em 10 de abril de 2024.

¹⁰ <https://www.folhabv.com.br/politica/denarium-diz-acreditar-que-terceira-cassacao-sera-revertida/>. Acesso em 10 de abril de 2024.

¹¹ <https://www.folhabv.com.br/politica/tre-anula-uma-das-3-cassacoes-do-governador-de-roraima/>. Acesso em 10 de abril de 2024.

¹² <https://www.folhabv.com.br/colunas/governador-de-roraima-e-absolvido-em-duas-acoes-eleitorais/>. Acesso em 10 de abril de 2024.

como moeda de troca para se alcançar os anseios políticos de determinado grupo. Perspectiva semelhante pode ser notada em outros estados da região, onde os nomes influentes da política dominam não apenas secretarias de Estado, mas enormes conglomerados midiáticos.

Referências

BARRETO, Emanuel. Jornalismo e política: a construção do poder. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, vol. 3, n. 01, 1º semestre de 2006.

CORREIA, C. M. **JORNALISMO E MEMÓRIA: A construção da política nos jornais de Roraima (1907-1988)**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Unversidade Federal de Roraima. Boa Vista, Roraima, p. 130. 2021.

FERREIRA, Josué. **As avenidas da complexidade na constituição da narrativa jornalística em tempos de pandemia da Covid-19 em Roraima**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Roraima. Boa Vista, Roraima, p. 146. 2023.

LYRA, Júlia Afonso. **Jornalistas, restrições e controvérsias: uma análise sobre as influências políticas nas redações de Pernambuco**. XX Congresso de Ciências da Comunicação Região Nordeste, 2018.

MIGUEL, Luis Felipe. Os meios de comunicação e a prática política. **Lua Nova**, n. 55-56, p. 155-184, 2002.